Anno de 1842. Terça Feira 18 de Outubro. Anno XVIII. N. 225.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Sez. s. Heduviges Duqueza Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terç. s. Lucas Evangelista. Rel Aud. do J. de D. da 1. v.
19 Quart. s. Pedro de Alcantara F. M. Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quint. s. João Cancio Aud do juiz de D da 2. v
21 Sext. s. Ursula e suas Comp Mm. Aud. do J. de D. da 1. v.
22 Sab. s. Maria Salomé. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Dom. s. João Capistrano F.

Preamar do dia 18 de Outubro.
1.º a 4 hora e 30 m. da manhã.
2.º a 4 hora e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 17 DE OUTUBRO. compra venda.

Cambio sobre Londres 26 ½ Nominal.
» » Paris 365 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal,
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1.

		compra	venda
Ouro - Moeda de 6,400	V.	15,400	15,600
» » »	N.	15,200	15,400
» » de 4,000		8,300	8,500
Prata - Patacões		1,720	1,740
» Pezos Columnares		1,720	1,740
» dito Mexicanos		1,720	1,740
» miuda		1,580	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO CORRENTE.

Officio—Ao engenheiro em chefe das obras publicas intelligenciando-o d'haver resolvido mandar passar nomeações ao porteiro d'aquella repartição João Vicente Ferreira Passos , e ao continuo Luiz Francisco Vieira de Luna.

Dito — Ao chefe da legião de Santo Antão , communicando ter concedido reforma ao capitão do terceiro batalhão da legião do seo commando . João de Barros Rego.

Dito — Ao chefe interino de policia , participando acharem-se promptos todos os reparos , e obras do barracão , que serve de asilo aos mendigos : e recommendando-lhe , dê as necessarias providencias , para que o dito barracão seja bem administrado , e vigiado pela policia , áfim de se poder conservar por muito tempo limpo , e comodo.

Dito — Ao director do arsenal de guerra , autorisando-o á comprar 800 canadas de azeite de carrapato para fornecimento dos corpos de linha , guardas , e fortalezas ; e dizendo, tenha attenção ao preço , que mais vantajoso for a fazenda.

Dito — Ao chefe do batalhão de guardas nacionaes do Bonito , scientificando-o de ter mandado organisar uma legião naquelle municipio com o batalhão do seo commando , e o de Bizerros ; e de haver nomeado para coronel e chefe da mesma ao tenente coronel Joze Moreira Alves da Silva.

Portaria — Ao director do arsenal de guerra , ordenando , que indemnise o commandante do brigue escuna = Nictheroy = de dous pares de machos , seis armas , e sessenta cartuxos emballados , que á requisição do Exm. Presidente das Alagoas forneceo ao commandante do vapor = Paquete do norte =. Communicou-se o conteudo nesta portaria ao commandante do brigue=Imperial Pedro = para o fazer constar ao do referido brigue escuna.

Officio — Ao delegado do termo do Limoeiro , approvando o ter S. m. suspendido o subdelegado da freguesia de Taquaratinga , Antonio Pereira da Costa , em consequencia dos actos arbitrarios , que praticara no exercicio do seo emprego : e significando-lhe , que deve proceder contra elle na conformidade da lei. — Participou-se ao chefe interino de policia.

Dito — A camara municipal do Bonito, accusando recebido o seo officio de 19 de Setembro ultimo , em que pedem a approvação de um artigo additivo as posturas d'aquella camara , que já submetterão á approvação da assembléa legislativa provincial ; e dizendo em resposta que devem esperar pela decisão da mesma Assembléa.

Dito — Ao delegado supplente do termo do Bonito , approvando a sua resolução de deixar ficar fazendo a guarnição da cadeia d'aquelle termo um sargento , dous cabos , e dez soldados , até que alli chegue o destacamento do corpo de policia.

Dito — Ao juiz de paz da freguesia d'Agoas-bellas , significando em resposta ao seo officio de 23 do mez proximo findo , que não ha incompatibilidade em ser S. m. juiz de paz , e servir ao mesmo tempo de subdelegado d'aquella freguesia , na qualidade de 1. supplente.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional d'este municipio , dizendo em resposta aos seos dous officios de 26 de Agosto , e 6 de Outubro d'este anno , que não pode ser desembarcado do brigue = Imperial Pedro = o corneta Joze Romualdo , que se auzentara do primeiro batalhão da guarda nacional do seo commando superior , onde servia ; por isso que das informações , que S. S.ª remetteo , não consta , que elle se tivesse engajado por tempo certo , nem que ficasse obrigado á permanecer no dito batalhão.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA DO 10 CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente , rogando-lhe suas ordens , para que se abonasse ao 1. tenente Pompeo Romano de Carvalho , que destacava para a Ilha de Fernando , tres mezes de soldo adiantados , e commedorias d'embarque.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. , enviando-lhe para seo conhecimento tres officios recebidos do capitão commandante da força expedicionaria a Pajaú de Flores , nos quaes communicava achar-se aquelle termo em tranquilidade.

Dito—Ao inspector da thesouraria , afim de mandar abonar ao 1. tenente P. R. de Carvalho , tres mezes de soldo adiantados e as competentes commedorias de embarque , por ter de seguir para a Ilha de Fernando.

Dito—Ao mesmo , para mandar entregar ao furriel Manoel Dias Vieira , a quantia de 8ç reis , que o capitão Meira Lima dispendera com a gratificação dada a uma mulher, que nas immediações da cidade de Goianna recebera em sua casa , e tratára dous soldados bexiguentos.

Dito—Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guarda nacional destacado , para que fizesse constar ao guarda Antonio Joaquim de Ameida , que o Exm. Sr presidente indefirira o seu requerimento , pedindo ser desligado do dito batalhão.

Dito—Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando entregar ao furriel Manoel Dias Vieira a quantia de 16$ reis , importancia das etapes , que devião deixar em beneficio da enfermaria estabelecida na cidade de Goianna , o cabo , e 2 soldados do seu batalhão , que ali forão tratados, e previnindo-o, que tendo o alferes Almeida , e tenente Pinto recebido dinheiros para pagamento do destacamento de linha de Pedras de Fogo , devião ambos prestar de taes dinheiros contas no batalhão.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Lê-se no Times :

John W. Bean que tentou disparar a pistola na Rainha tinha compareceo perante o jury , e foi condemnado a dezoito mezes de prizão na caza penitenciaria de Millbauk. Dos Estados-Unidos se soube que a questão dos limites , escravos &c. estava arranjada amigavelmente, mas que o direito de visita navios não ficara decidido. A colhete de algodão desta safra esperava-se ser immensa: calculão em 2:500:000 saccas, uma quarta parte maior do que qualquer safra antecedente. O de trigo tão bem era muito grande e os preços promettião serem muito baixos.

Cahio o projecto dos vapores para paquete entre Inglaterra e Brazil em consequencia de não terem os das Indias de Oste correspondido ás esperanças dos contractadores e commerciantes , e ião se outra vez estabelecer os paquetes de vela.

A agitação entre os operarios ainda continuava sustentada e fomentada pelos muitos donos de fabricas para espalhar os principios de «Chartisn» (Cartistas); mas esperava-se que em breve tudo ficaria tranquillo, e que um pequeno melhoramento nos preços das fazendas dará que fazer as fabricas.

O mercado monetario , o de algodão e assucar ficarão no mesmo.

Do exterior nada de novo.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Rogo-lhes o obsequio de publicar nas columnas do seo acreditado jornal a escriptura junta , para corroborar as verdades , em que abunda o desarrazoado , que na Typographia de Vv. mandou imprimir o mui erudicto , e sempre incomparavel M. L. da V. : pelo que lhes ficará summamente agradecido o seo assignante.

Recife 13 de Outubro de 1842.

O Arithmetico—Cronologico.

Saibão quantos este publico instrumento de venda virem , que no anno do nascimento de N. S. Jezus Christo de 1811, aos 29 dias do mez de novembro do dito anno , nesta Villa de S. Antonio do Recife de Pernambuco , em meo escritorio apparecerão presentes como vendedôra D. Jozefa Maria Francisca de Paula , viuva do coronel Joze Vaz Salgado , e como compradores Manoel Luiz da Veiga , João Guilherme Purcell, Diogo Pinches & C.ª, « e todos os mais socios que se mostrarem interessados na Real Fabrica de Cordoaria comprão em commum» para edificação da mesma Fabrica = todos moradores nesta dita villa , reconhecidos das testemunhas adiante nomeadas , e assignadas, e estas de mim tabelião, pelas proprias de que dou fé. E pela referida vendedora , foi dito perante as mesmas testemunhas , que ella he Snra. , e proprietaria , e directa Snra. de mança , e passifica posse, do sitio de terras com casas de sobrado , um armazem de telheiro , e terras de semeaduras , matas de mangues , e mais arvores de fructa , denominado Araçá, situado ao pé de S. Amarinho, freguezia da Boa-Vista , que houve, e lhe pertenceo por carta de formal de partilhas por inventario a que se procedeo pelo juizo de fora , por falecimento de seo marido ; escrivão Sá , cujo sitio de terras confronta pela parte do Sul com a estrada que vai para o Recife , e para S. Amaro inclusos mangues, pela parte do Norte com os mangues com quem houverem de partir , e confrontar , e pela parte de Leste com o rio Capibaribe , e outro que vem da cidade de Olinda, e com quem mais haja de confrontar, e da mesma fórma que o está possuindo , li-

FOLHETIM.

GONZALES COQUES. (*)

Estas emoções não tardarão em alterar gravemente sua saude. A vida de Gonzalès tinha sempre sido ameaçada , e a alegria inesperada que lhe havia dado o amor de Dolorès tinha só podido fazer desapparecer a doença ; a felicidade lhe tinha servido de forças ; mas com esta cessou o prodigio , e o mal fez rapidos progressos. Cada dia suas forças diminuião : entretanto nunca a vida lhe tinha parecido mais doce , e facil : todos amavão no no palacio d'Apani , o conde deixava-o livre , e seus dias se escoavão passeando por baixo dos bosques de loureiros , lendo perto das cascatas , ou cultivando flores. Mas estes mesmos prazeres intretinhão o mal e lhe erão funestos. Unicamente preocupado com seu sonho , só vivia debaixo dos bosques , perto das cascatas , no meio das flores. O medico do conde havia sido inutilmente chamado para prestar-lhe os seus socorros , todos os remedios tinhão sido sem força contra a languidez á que succombia.

Dolorès nada despresava para penetrar a causa d'este mal secreto. Tinha redobrado de affeição , havia interrogado Gonzalès ; tudo era inutil : o seu desespero lhe tinha cerrado a alma ! Continuava sim a ser terno para ella mas a sua ternura era acompanhada desses palidos surrisos que gelão. Esta renunciou á obter uma confidencia que elle parecia decidido á recusar ; mas poz-se á pesquizar todas as suas palavras, e todos os seus movimentos , esperando descobrir , á força de vigilancia , o que elle lhe occultava.

Uma noite pensou ouvir algum rumor e despertou em sobresalto. Gonzalès não estava mais lá ! Amedrontada , levantou se chamando-o , e correu para o quarto visinho ; mas parou muda sobre o limiar.

Em pé diante do muro que a lua alumiava, como diante de uma tela preparada , Gonzalès fazia o gesto de pintar. Por instantes se arredava para julgar do effeito de seu quadro. Sua fronte brilhava com enthusiasmo , e seus labios murmuravão palavras intercortadas.

— Coragem !... achei teu segredo , Corrégio.... acharei o teu , Rafael.... é o mesmo.... Misturar suas cores á um raio de sol... Olhae.... é isto !...

Deo alguns passos para traz ; seu rosto se inflammou com uma alegria celeste , e suas mãos se unirão.

— Emfim , meu Deus ! emfim , murmurou elle.

Ficou algum tempo immovel , depois levantando a cabeça como se sahisse de um profundo delirio , dirigiu-se para o muro , fez o movimento de feixar um cortinado sobre sua pintura imaginaria , e se dirijiu para o outro quarto.

O que acabava de ver tinha tudo revelado á Dolorès : ella resolveu salvar Gonzalès á todo o preço.

Logo no dia seguinte dirigio-se á condessa ; e encontrou-a conversando com o seu medico.

— O que quereis , minha filha , diz esta, e porque estás tão tremula ?

— Senhora , respondeu Dolorès , venho confiar-vos um segredo.

O medico quiz levantar-se.

— Ficai , senhor Juliano , continuou ella , vós tambem deveis saber tudo.

Então , com os olhos baixos , palida de vergonha , e com a voz suffocada , contou seu amor por Gonzalès , como tinha elle renunciado á sua arte , e como esta resolução fazia-o morrer. Quando acabou , poz as mãos , e deixando correr suas lagrimas :

— Agora , accrescentou ella , tende piedade de mim , e salvae-o. Não quero que me separem d'elle, mas quero que viva. Sois poderosa , senhora ; em vossa casa não ousarão fazer-nos violencia : escondei-nos aqui, e eu serei vossa escrava submissa , e Gonzalès cobrirá vosso palacio de obras primas.

Dolorès se tinha deixado cahir de joelhos aos pes da condessa. Esta , tremula de surpreza e de emoção , se exforçou por levanta-la com ternas palavras ; mas a rapariga , fora de si , conservava-se de joelhos repetindo :

— Não me recuseis ! Oh ! não me negueis esta graça !

— Quem teria a coragem de vo-la recusar , minha pobre filha ? diz a condessa. Tranquilisai-vos ; Gonzalés tornará a manejar seus pinceis , e achareis aqui , ambos , um asilo seguro ; mas pelo amor de Deus , levantai-vos.

— Oh ! não ! não ! exclamou a rapariga, cobrindo de beijos as mãos da condessa; dei-

(*) Vide o Diario N.º 220, 221, 222, 223, e 224.

vre, e desembaraçado, disse a vendedora, que estava justa, e contractada a vender, e traspassar como com effeito vende e traspassa « aos ditos compradores. » por preço e quantia de 3:100$000, que ella vendedora contou, e achou certo, e que recebeo a referida quantia em moeda corrente deste Reino « das mãos dos compradores, » e lhe dá plena geral quitação de paga para nunca mais lhe ser pedida referida quantia, por si, nem seos herdeiros, « e elles compradores pagárão a competente sisa», como consta do recibo, que adiante vai copiado. « que elles compradores comprárão o dito sitio de terras, e seos predios » com as terras que lhes pertencem, e constão de seos titulos, livres de todo, e qualquer encargo, dizimos a Deos, sem foro, nem hypotheca, nem de patrimonio que no dito sitio tenha sido estabelecido, nem outra obrigação, ou pensão, e outro sim, que ella vendedora, se obriga a apresentar em todo o tempo « a elles compradores, » os titulos, e mais documentos pelos quaes lhes pertence a propriedade d'aquelle dito sitio, e a fazer bôa a sua venda, livre, e desencarregada, como acima se declara; tomando sobre si o pagamento de qualquer foro, ou incargo atrazado, que haja de se haver delles compradores d'aquelle terreno, que quando se venha a descobrir que as terras do dito sitio são foreiras, ou ainda sugeitas a alguns, ou algum patrimonio, pinhora, ou hypotheca, ella vendedora se obriga a restituir « aos compradores» o valor competente ao mesmo foro, ou encargo em que «elles compradores» ficarem prejudicados, e mais daspezas que elles fizerem; que ella vendedora declara nunca ter feito venda, nem doação, nem outra transacção alguma a pessoa alguma desde que possuidora do dito sitio, e se nelle tem estado alguns herdeiros tem sido só por seo mesmo consentimento sem titulo nem posse legal, cujos herdeiros ella dá por desapprovados desde a data desta escriptura; e nesta forma não duvida a vendedora, que os compradores tomem logo posse do referido sitio, casas de vivenda, armazem, e terras pertencentes ao mesmo sitio, por si, ou por autoridade de justiça, e quer a tomem, quer não, ella vendedora lhe há por dada, real actual, civil, natural, corporal, e pessoal, pela clausula constitute, toda a posse, acção, pertenção, util dominio, usos fructos, e rendimentos que ella tinha no dito sitio, e suas pertenças, tudo de si demettia, aparta, cedia, e transfere, e ratifica « nas pessoas dos compradores » para que o logrem, e possuão como seo que he e fica sendo por virtude desta escriptura, contra a qual promette, e se obriga por sua pessoa e bens não vir em juizo, ou fóra delle contra a sua validade, para o que renunciava todo o favor das leis, e as de Veliano, por que de nada se quer valer, só quer fazendo-a boa firma, e valiosa, e por os compradores a paz e a salvo de qualquer duvida, ou questão que para o futuro se mova; a qual aceitárão os compradores com todas as clausulas, e condições nella declaradas, e o theor do recibo da sisa he o seguinte. . . &c.

(Assignado Guilherme Patricio Bizerra Cavalcanti.)

Escrivão.

VARIEDADE.

A VILLA DE BROCK NA HOLLANDA.

A villa de Brock (pronuncia-se Bruk) está situada no Waterland, pequeno cantão da peninsula chamada Nord-Hollande, no meio de gordos pastos cobertos de numerosos gados, e recortados em todas as direcções de diques e canaes. Para lá hir d'Amsterdam, embarca-se ou no Ay braço de mar, concluindo-se a viagem em carruagem de Zandam; ou mesmo no porto hindo até Beukslo, donde se segue a Bruk pelo novo canal, que une o Texel ao Zuydergée.

Não ha quem, achando-se por divertimento em Amsterdam, não vá ver Bruk. Esta curiosa villa está edificada á margem de um lago quase oval, que lhe servo de porto, e cujas aguas immoveis, e de um verde cinzento fazem sobresahir o verde buliçoso e brilhante do prado visinho. As bordas deste lago cobertas de uma relva espessa e macia, e de moutas de buxos decotados em variadas configurações, são circuladas de construcções de genero asiatico, entre as quaes se nota uma barraca japoneza, casinhas indias, entremeiadas de caramancheis cobertos de flores odoriferas durante o verão. Ao longe se distinguem um passeio romantico e uma igreja em estylo oriental.

Do lado da terra a entrada he vedada ás bestas de carga, aos cavallos, e até ás mais leves carruagens, para que se não emporcalhem as ruas. He verdade que estas em vez de serem calçadas como d'ordinario, são ladrilhadas de pedras lizas e bellos tijollos amarellos arranjados em symetria. Ao longo das casas ha um espaço, separado da via publica por uma balustrada de ferro batido ornada de maçanetas de latão. Este espaço he ladrilhado de pedras de diversas cores, que formão uma especie de mosaico, que recorda os das ruinas de Pompeia, e que continuão até os pateos interiores das casas. Alli estão collocados bancos de madeira exotica, tão delicadamente trabalhados como os mais bellos moveis de nossas sallas.

Recusa-se porem a toda a descripção o aspecto exterior das casas, que parecem palacetes refulgentes pelos dourados e pinturas, que, dizem, são renovados todos os annos: os tectos são de telhas envernizadas que brilhão como espelhos. Cada uma destas habitações he exclusivamente occupada por uma só familia; tem alem de uma pequena porta inteirissa de entrada, outra grande de sumptuosa apparencia, mas que se não abre, senão nas trez occaziões solemnes de baptismos, cazamentos e enterros.

As janellas do rez do chão alfaiadas por dentro de magnificas cortinas de seda e cassa deixão lobrigar a través dos vidros transparentes dos caixilhos as encantadoras formas de damas e donzellas, que cosem, bordam, ou tomão chá em companhia de um formidavel gato felpudo. Penteado em anneis trazem ellas o cabello, a fronte ornada com uma chapa d'ouro, e a cabeça coberta com um bonezinho de renda, justo com delicadeza ás fontes, e recamado de flores e de pedras. Algumas vezes he o interior das salas resguardado por sogundo caixilho, cujos vidros roxos, azues ou amarellos deixão a quem de dentro está ver, sem ser visto aos que transitão.

A limpeza, essa qualidade que em tão alto grão possue o povo hollandez, he levada a maior apuro em Bruk, do que em qual quer outra parte, e parece receber alli um culto particular. Toda a pessoa estranha antes de cruzar o lumiar da porta de uma casa desta villa he obrigado a tirar as botas ou sapatos, e a calçar uma especie de chinellas turcas, que lhe appresentão. Os maiores Principes não tem sido isemptados desta formalidade; e até Napoleão e Alexandre se lhe submetterão, quando visitárão este singular cantinho do mundo.

He uma maravilha o brilho do interior de uma destas casas; nisto porem nada ha de superior ao que se pode ver em todas as casas ricas da Hollanda, que he o paiz da Europa, onde mais notavel se faz a conservação minuciosa de todos os ornatos e moveis de uma casa sem luxo dispendioso. Alli todavia he esta conservação levada a um apuro escrupuloso o mais extraordinario; todos os objectos que os olhos distinguem são excessivamente limpos, polidos, e lustrosos. Por toda a parte são marmores, quadros, vasos, porcelanas da China, cristaes, alabastros, porphyros. Não se podem pôr pés senão em macios tapetes ou elegantes esteiras. O vestibulo, a sala de jantar são como os salões, ornados de esculpturas e baixos relevos; a anticamara, e dispensa resplandecem de aceio; e até a cusinha em nada lhes cede a este respeito; que são os seos utensilios quer de ferro quer de cobre tão brunidos que admirão: alguns tem as partes por onde se lhes pega forradas de pano.

O que porem ha hi de mais maravilhoso, he a estribaria, e queijaria que não são menos brilhantes do que tudo o mais em côr, aceio, e limpeza. As vaccas são alojadas em Bruk com melhor agazalho do que a gente dos nossos campos; tem cada uma o seo gabinete separado, bem envernisado, bem encerrado, e assoalhado o animal he cuidadosamente lavado e esfregado, come em uma manjedoura de taboas pintadas, e tem a cauda levantada e artificiosamente presa ao ferro com um cordão.

Os jardins abundam em flores raras e arbustos exoticos, que os proprietarios crêm tornar mais bellos entremeiando-os de varas com pontas douradas, assim como pensam que mais lindas ficam as arvores pintando-lhes, como lhes pintam, os troncos. Pouca sombra se acha nesses jardins; mas por compensação são cheios de obras d'arte, em que ha mais exquisitices do que gosto; como homens e mulheres que parecem ter carne e ossos, vestidos de pannos e tecidos verdadeiros; animaes de todas as côres do arco iris, leões vermelhos tigres azues, rapozas verdes, ursos rôxos, &c. Além disto vêm-se automatos que se movem mandarins que abalam a cabeça, pastores que tocam gaitas, gado que berra, sem contar moinhos de taquara, grutas de conchas, e outros innumeraveis ornatos fantasticos de madeira, ou de porcelana.

O Viajante, que não for munido de boas recommendações, não poderá ser admittido nestas tão curiosas moradas. Todos os habitantes de Bruk, sem excepção alguma, são ricos, e muitos delles capitalistas millionarios. Tão economicos, como opulentos, opulentos como sedentarios, vivem estes homens reclusos, e raras vezes se avistam entre si. Quem quer que se apresentar em uma casa sem vir da parte de um amigo, se bom negocio não tiver á propor, verá implacavelmente fechar-se-lhe a porta, como aconteceo ao Imperador Joze 2.°

A vista disto não he de admirar que esta Villa encantada como parece, sej taciturna e sem vida: nunca se vê ali uma dança, uma festa, uma assembléa publica. Tão poucas pessoas se encontram pelas ruas, que azos dá de a crer deserta. Verdade he que a sua população não passa de 500 almas, o que já he assaz consideravel em razão de ser ella só habitada por homens riquissimos. Um poeta hollandez que descreveo este lugar unico no mundo inteiro, disse que quando Plutão, o deos da nossa idade, desce do ceo (dissera eu sobe do inferno) para ver os seos favoritos e iniciar entre elles algum candidato, escolhe Bruk para sua pousada.

[Traduzido do francez.]

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17 d'Outubro 10:711$114

DESCARREGAÕ HOJE 18 DE OUTUBRO.

Brigue Dinamarquez = Bornholm = Farinha.

Brigue Inglez = Creamore = Bacalhão.

Brigue Inglez = Blucher = Gigos de batatas, e carvão.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 15.

Otheite; 75 dias, Galera Americana Herald de 300 tonel., Cap. H. Kye, equip. 15, carga azeite de espermacete: ao Capitão.

DITOS NO DIA 16.

Terra Nova; 43 dias, Polaca Hespanhola Ronda de 110 tonel., Cap. James Roldes, equip. 9, carga bacalhão: a João Pinto de Lemos & Filho.

Assú; 7 dias, Brigue Escuna Josephina de 120 tonel., Cap. Francisco Joze Ribeiro, equip. 12, carga sal: a Gaudino Agostinho de Barros.

Liverpool; 55 dias, Brigue Inglez Blucher de 224 tonel., Cap. Joseph Scarow, equip. 14, carga carvão de pedra: a Johnston Pater & Companhia.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Hobert Town; Barca Ingleza Auriaga, Cap. R. C. Ross, com a mesma carga que trouxe.

ENTRADOS NO DIA 17.

Terra Nova; 44 dias, Barca Ingleza Creamore de 208 tonel., Cap. Thhomas Hutchinson, equip. 13, carga bacalhão: a James Crabtree & Companhia.

Terra Nova; 44 dias Brigue Americano Olinda de 178 tonel, Capitão S. Hutchison, equip. 8, carga bacalhão: a L. G. Ferreira & Companhia.

Falmouth, pela Madeira, e Canarias 38 dias, Paquete Inglez Express, Commandante Herrick.

Liverpool; 51 dias, Brigue Inglez John Minerva de 252 tonel, Capitão John Mar, equip. 12, carga carvão de pedra: a Gaskell Johnson & Companhia.

EDITAES.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria da Fazenda desta Provincia, tendo em conformidade do regulamento de 11 de Janeiro do corrente anno, adiante transcripto, de contractar o corte e conducção para esta cidade, de dez mil quintaes de Pao Brasil, convida aos proprietarios dos terrenos, que produzem este genero, e bem assim as pessoas, que quizerem encarregar-se do corte nos terrenos devolutos para dentro do prazo de trez

---

xai-me de joelhos para agradecer-vos, senhora. Oh! repeti-me que Gonzalès poderá pintar: nisto está a sua vida, senhora Bem vedes, depois que quebrou seus pinceis, está cadavez mais fraco, cadavez mais palido.... ; e se o perdesse. . . oh! si o perdesse!...

— Não temaes isto, filha, nós o salvaremos; não é assim, doutor, que nós o salvaremos?

O medico fez com hesitação, um signal affirmativo.

A' este gesto, Dolorès ergueu se sobre seus joelhos, direita e palida...

— Ah! exclamou ella, está perdido!

— Não dice tal, replicou Juliano embaraçado.

— Está perdido! repetiu Dolorès levantando-se de um salto; vosso gesto o dice. Oh! não me occulteis a verdade. Não é assim, está perdido? A muito tempo não o vinheis ver; tinheis o abandonado? ó meu Deus! Não haverá mais esperança? Mas é impossivel, depois de alguns dias conversa, surri, está quasi bom.

E como Juliano ficava com os olhos baixos, m responder.

— Ah! repetiu ella, agora penso; dizem que ha doenças em que se passa melhor nos derradeiros instantes.... É verdade?

— É verdade.

A rapariga tornou á cahir de joelhos torcendo as mãos; depois, como si seu coração se tivesse recusado ao desespero continuou:

— Mas agora conheceis a causa de seu mal, senhor Juliano... Sois habil... ; cura-lo-heis... Oh! dizei-me que se pode cura-lo

— E muito tarde!

Dolorès deu um grito. No mesmo instante a porta do quarto visinho se abriu, e Gonzalès appareceu, com os olhos chammejantes.

— Muito tarde! repitiu elle; pinceis então, dai-me pinceis.

— Ah! fui eu quem te matei, diz Dolorès se lançando em seus braços.

— Pinceis! pinceis antes de morrer! repetia Gonzalès com transporte... Acabo de ver o Corrégio... lá, perto de seu quadro... ; elle me fallou... Eu tambem, eu sou pintor.

Quiz dar um passo para diante; mas cambaleou, encostou-se á parede e perdeu os sentidos.

Transportárão-no para sua casa, onde recobrou pouco depois os sentidos; mas estava accommettido por uma febre ardente. Quiz que lhe troucessem tudo o que era preciso para pintar; tela, pinceis, palheta, tocou tudo com uma alegria infantil: respirava com delicias esse perfume de officina que não tinha sentido durante dous longos annos. Quando approximarão o cavallete, ergueo-se sobre o leito, pedio a Dolorès que se pusesse a alguns passos de distancia, e começou a pintar.

Ter-se-hia dito que um poder sobre natural havia descido sobre elle e que obrava debaixo de sua influencia, sem ter consciencia do que fazia. Sua mão não tinha nem hesitação, nem tremor; a tela, sob o seu pincel, se animava como por encanto. O conde e Juliano, collocados por trás d'elle, não podião ás vezes reter seus gritos d'admiração: mas Gonzalès não os ouvia. Os cabellos em desordem, os olhos em fogo, pintava cantando arias de sua infancia, esquecidas de muito tempo, e de que elle se lembrava como por milagre. De repente entre estes cantos que parecião pronunciados por instincto, o *romancero* favorito de Dolorès se fez ouvir:

« Eu tambem vos amo, e por vós deixarei o castello do conde. Era rica, serei feliz; era poderosa, serei amada.

. . . .

Não olhes se minha fronte é mais alva do que a tua; bem depressa se atrigueirará sobre a montanha; não te inquietes pela fraqueza de minhas mãos; mais se fortificarão com o trabalho; mas olha para o meu coração, Sanchez pois elle é corajoso e forte. »

Os primeiros versos tinhão sido cantados pelo moribundo como uma vaga reminicencia, mas insensivelmente suas recordações parecerão despertar-se...... e parou.

— E' Dolorès que cantava isto em Harlem, diz elle.... no dia em que lhe prometti não pintar mais.

E apercebendo os pinceis que tinha na mão.

—Desgraçado! faltei á minha promessa. Perez vai apparecer.... vai reconhecer-nos . . . . Fujamos . . . . fujamos . . . .

Quiz fazer um movimento para escapar-se; o conde e Juliano o seguirão.

— Ei-los! gritou elle; Dolorès.... esconde esta tela.... rompe-a.... rompe-a!. . .

Fez um esforço para agarrar o quadro; mas a penas sua mão tocou-o, parou como sem forças para consummar essa destruição. Seus braços se erguerão com um gesto de dor e de supplica, cahio para traz com um suspiro, e seus olhos se feichárão para sempre.

mezes virem apresentar á mesma thesouraria suas propostas. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 8 de Abril de 1842
Joaquim Francisco Bostos,
Official Maior.

REGULAMENTO.

O Visconde d'Abrantes. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, ordena que na execução do Artigo 11 da Lei n. 243 de 30 Novembro de 1841 se observe o seguinte.

Art. 1. O córte do Páo Brasil nas provincias, em que for permittido pelo governo, será unicamente feito pelos proprietarios dos terrenos, que o produzem, conforme as exigencias das thesourarias.

Art. 2. No caso porém de que o proprietario recuse encarregar-se do córte, sendo convidado pela thesouraria a que o faça, esta depois de receber delle resposta negativa, ou nenhuma dentro de um prazo razoavel, que lhe será marcado, poderá encarregar o mesmo córte á quem se propozer a fazo-lo com mais vantagem em favor da fazenda nacional.

Art. 3. Nos terrenos devolutos he permittido o córte a quaesquer pessoas, que forem para isso devidamente autorisadas pelas thesouraria respectivas.

Art. 4. O tribunal do thesouro, sobre propostas e informações das thesourarias poderá elevar o preço actual do córte do páo Brazil até ao maximo marcado na lei.

Art. 5. As pessoas, que se propozerem ao córte, assignarão termo por si, ou seu procurador, em que se deverá declarar o preço de cada quintal, e a quantidade q' se obrigão a córtar, sujeitando-se expressamente a não trazerem para o deposito senão o Páo Brasil de superior qualidade, pena de lhe ser regeitada, e queimada a porção, que for qualificada como inferior. E prestaraõ alem disto fiança idonea, salvo se forem proprietarios dos terrenos.

Art. 6. Hum dos feitores da mesa do consulado, nomeado pelo inspector da thesouraria, será incumbido de examinar a qualidade do páo Brazil trazido pelos encarregados do córte, e regeitará todo o que não for de superior qualidade. Vencerá por este trabalho uma gratificação marcada pelo tribunal do thesouro sobre proposta do inspector da thesouraria; e quando se verifique de má qualidade o Páo Brasil recebido pelas thesourarias, e remettido para a Europa, o referido feitor será por isso responsabilisado.

Art. 7. O feitor certificará no recibo de entrega feita nos respectivos depositos a superior qualidade do Páo Brasil que for recebido; e sem esse certificado sobre a qualidade não se fará pagamento, nem será abonado adiantamento algum feito aos ditos encarregados do córte.

Art. 8. No fim de cada trimestre o inspector da thesouraria remetterá ao thesouro publico um mappa assignado pelo feitor nomeado, declarando os nomes dos proprietarios, ou outros encarregadas do córte do Páo Brazil, o preço e quantidade a que se obrigárão, as porções que tiverem trazido ao deposito as regeitadas e queimadas, as embarcadas para Europa, o nome do navio, e seu destino, e finalmente o estado do deposito. Rio de Janeiro em 11 de Janeiro de 1842. – Visconde d'Abrantes.

O Illm. Snr. Inspector da Fazenda desta Provincia manda fazer publico a ordem do Tribunal do Thesoro Publico Nacional adiante transcripta. Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 11 de Abril de 1842.
Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

ORDEM N. 39.

O Visconde de Abrantes; Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, participa ao Snr. Inspector da Thesouoraria da Provincia de Pernambuco, que em bservancia do Art. 1. do decreto de 22 de Julho 1841, n. 188, mandou abrir novo troco na caixa d'Amortisação, por quatro mezes, das notas do extincto banco, que deixárão de ser trocadas no prazo marcado pelo art. 7 º § 1 º da Lei de 11 de Outubro de 1837; observando-se nesta operação as disposições do Regulamento de 29 de Novembro do mesmo anno: em observancia do art. 2 º do dito decreto mandou tambem abrir de novo o troco das notas de 50$000, terminado em virtude da portaria do 1 º de Dezembro de 1838 fixando até 31 de Dezenbro do corrente anno o prazo, dentro do qual possão as ditas notas ser apresentadas na sobredita caixa d'Amortisação: e finalmente, em conformidade do art. 21 da Lei de 30 de Novembro passado n. 243, marcou o mesmo dia 31 de Dezembro para terminar a substituição das notas de 50$000 a 500$000 mandada fazer por occazião do roubo do Thesouro; ficando os possuidores depois delle sujeitos ás penas marcadas no art. 5 º da lei n. 53 de 6 de Outubro de 1835 O que o Snr. Inspector fará publicar por editaes, e nos jornaes para conhecimento dos interessados; repetindo os annuncios a miudadas vezes até o fim deste anno. Thesouro Publico Nacional, em 18 de Março de 1842 — Visconde de Abrantes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes, em comprimento do officio do Exm. sr presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, para que cesse a extorção que consta ter feito o arrematents da barreira da Magdalena exigindo paga em separado pelos cavallos que pucham as carroagens, que a taxa devida por estas he de oitenta reis, por quanto não sendo ellas animadas, e não se movendo por si, a disposicão da lei suppõe os animaes que as puchão. Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 17 de Outubro de 1842.
O secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

O Doutor João Antonio de Souza Beltrão d'Araujo Pereira, substituto do juiz municipal da 2. vara do termo do Recife de Pernambuco.

Faço saber que pelo Doutor Joze Nicoláo Regueira Couto, juiz de direito interino da 1. vara do crime me fôra feita a participação de haver neste termo convocado para o dia 21 do proximo mez de Novembro pelas nove horas da manhã a terceira sessão ordinaria dos jurados deste anno para a qual sahirão sorteados os quarenta e oito senhores que se segue. Bartholameo Francisco de Souza, Antonio Avelino Ferreira Lopes, Manoel Pires Ferreira, Francisco Bezerra de Vasconcellos, João Maria Seve, Joze Ignacio Soares de Macedo, Francisco Manoel de Almeida Catanho, Joze Feliciano Portela, Doutor Joze Eustaquio Gomes, João Correia d'Araujo, Fraucisco Xavier de Mattos, João Pedro de Araujo Aguiar, Manoel Thomaz de Barros Campello, Joaquim Alves da Silva, Manoel Joaquim Pereira Lobo, Antonio Luiz de Souza, Francisco Rodrigues da Cruz, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Joze Jeronimo Monteiro, Luiz Cesario do Rego, Joaquim Coelho Cintra, Joze Henrique Machado, Joze da Silva Mendonça Vianna, Manoel de Souza Rapozo, Amaro Benedicto de Souza, Thomaz Joze da Silva Gusmão, Doutor Joze Bento da Cunha Figueiredo, Joze Ferraz Dutra, Doutor João Carlos Pereira Ibiapina, Antonio Gomes Pessoa, Joze Francisco Pinto Guimarães, Anecleto Lopes de Santa Anna, Joze Ramos de Oliveira, Claudino Binicio Machado, Manoel Joaquim Gomes, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Pae, Antonio Egidio da Silva, Custodio Manoel Gonçalves, Victorino Joze de Souza Travasso, Joze Gabriel de Moraes Mayer, Doutor Agostinho da Silva Neves, Domingos Affonço Ferreira, Antonio Vieira Coelho, Francisco Xavier da Silva, Antonio Botelho Pinto de Misquita, João Pinto de Lemos Junior, João Pacheco de Queiroga, Joze Thomaz de Campos Quaresma.

Os quaes hão de servir durante a referida terceira sessão para o que são pelo presente edital convidados, devendo comparecer, assim como todos os interessados, no dia e hora designado, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar o presente que será publicado pela inprença, e afixado nos lugares mais publicos deste termo. E eu Joze Affonço Guedes Alcanforado escrivão o escrevi.
João Antonio de Souza B. d'Araujo Pereira

DECLARAÇÕES.

= O paquete inglez Express, recebe as malas para a Bahia, e Rio de Janeiro, amanhã (19) as 9 horas do dia.

= O brigue N. Relampago, recebe a malo para o Rio de Janeiro, no dia 20 as 11 horas do dia.

GABINETE LITTERARIO.

=Tendo-se de proceder a balanço nos livros do Gabinete Litterario, faz-se mister que os Srs Socios, que tem livros em seo poder, os mandem recolher no prazo de tres dias contados deste, e não o fasendo ficaráõ sugeitos á pena dos estatutos.
O Bibliotecario.

AVISO MARITIMO.

= Para o Rio de Janeiro o brigue escuna -- Jozefina -- chegado do Assú em 16 do corrente: só recebe escravos a frete e passageiros: a tratar com Gaudino Agostinho de Barros pracinha do Corpo Santo casa D. 67 ou com o Capitão.

☞ O linde e veleiro Bergantim - Relampago -, capitão Joze Antonio de Carvalho, deve sahir para o Rio de Janeiro, quinta feira 20 do corrente; não recebe mais carga alguma, e somente alguns escravos a frete o que tracta-se com o capitão a bordo, ou com o consignario Joaquim Baptista Moreira, no seu escriptorio na rua d'Apollo.

LEILÕES.

☞ João Keller fará leilão por intervenção do Corretor Oliveira Quarta-feira 19 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem, na rua da Cruz, dos seguintes artigos proprios do mercado, a saber; sedas, sarjas e setins lizos e lavrados, tafetás de todas as qualidades e cores, grande variedade de lenços de seda para homem e Snra., fasendas para colletes de todas as qualidades, velludos de cores para ditos, challes de seda, ditos de lã e algodão, challes e lenços de filó bordados de todos os tamanhos, ditos de cambraia, ditos de metim, bicos inglezes e francezes, challes pretos de filó e seda, meias pretas d'algodão, ditas brancas, fitas de seda, retroz - e de velludo, cartoens de flores artificiaes, suspençorios de barraxa, cassas bordadas, adamascadas brancas, e de cores de todas as larguras e qualidades, pannos d'irlanda, lenços para tabaco d'algodão, ditos de linho, escumilha preta, leques de seda, carteiras, merinós pretos, e de cores, vestidos de cassa brancos e de cores, chapeos de pellucia para Snras., riscados d'algodão para calças, e muitos outros artigos; e adverte-se, que o mesmo leilão continuará no dia immediato em consequencia de não ser possivel vender-se tudo na Quarta-feira.

☞ Alexandre Mackay & C. faráõ leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de 36 sacas de lã de carneiro avariada hontem chegada da costa do Rio Formoso, onde naufragou a barca ingleza Middlesex: capitão H. J. Talbert, na viagem, que faria de Sidney a Londres, sendo aquellas sacas parte de carga salva da mesma barca: hoje 18 d'Outubro as 10 horas da manhã, no armazem de Baltar, rua d'Apolo.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Preciza-se de alugar uma caza inda mesmo sendo pequena, que seja assiada, e tenha cacimba, no bairro da Boa-vista, ou S Antonio não excedendo o aluguel de 12 mil reis promete-se bom tratamento e a mençalidade adiantada; annuncie.

☞ Antonio da Cunha Mendonça, actor Portugez retira-se para a Corte do imperio.

☞ Deseja se fallar com o snr. Felipe Benicio Cavalcante, e com o snr. Joaquim Xavier Maia, annunciem as suas moradas para serem procurados.

O abaixo assignado não pode deixar de dizer ao snr. José de Menezes Junior que já está certo, que foi engano no seo pequeno caixeiro quando o abaixo assignado lhe perguntou pela lista do Rosario, de apontar-lhe, para uma lista que estava entre duas portas da loja; assim mesmo que foi grande erro no abaixo assignado, não ler o titulo da lista, que se o fizesse não daria a rasgar o seo meio bilhete. Este caso fez lembrar ao abaixo assignado, outro que ha dous annos pouco mais, ou menos, aconteceo com outro pequeno caixeiro do Sr. Menezes Junior, que foi ter o abaixo assignado comprado um meio bilhete, entrando na loja do Sr. Menezes Junior, e vendo estar-se lendo uma lista de manuscripto, e a severando-lhe, que ella era certa, que a tinha havido por imprestimo do escrivão da Loteria, e achando o abaixo assignado, que seria certo acreditou, e passou a ver o seo numero, e como o achasse branco rasgou o bilhete no outro anno, outro dia passando pela mesma loja vio uma lista impressa, na qual estava o numero do seo bilhete rasgado, com o premio de 4$000; portanto bem empregado me seja, e tudo o mais para não acreditar tanto de leve.
Custodio Luiz Reis.

☞ A pessoa que annunciou no Diario n.º 224 de 17 do corrente, precisar de um caixeiro para loja de fazenda; dirija-se a rua da Cadeia velha loja de ferragem do Sr Joze Pires de Moraes D. 41, que achará um com as qualidades exigidas.

= Desappareceo no dia domingo 16 do corrente pela manhã, um menino de nome Manoel Izidro, com doze annos de idade, branco, cheio do corpo, cara redonda, falla descançada, vestido com calsa de pano fino cor de vinho, jaqueta de lustrim azul, chapéo fino; quem souber ou tiver noticia avize na rua do Livramento n. 14.

= Precisa-se de um caixeiro para bilhar, que já tenha pratica deste e saiba ler e escrever: na rua do vigario D. 11.

= Quem quizer lansar na armação da loja na rua direita N. 88, pois serve para qualquer estabelecimento; quem a mesma pertender dirija se na mesma caza no dia quinta feira 20 do corrente que em quanto o preço se dará em conta.

☞ João Wanimel, e sua mulher Carolina Wanimel se propoem a dar lições de dança; elle em casas a que seja chamado, e a senhora Wanimel em sua casa no pateo do Hospital do Paraizo; as pessoas que quizerem mandar suas meninas a referida casa, ou queirão contractar para esse fim se podem dirigir em todos os dias uteis ao sobrado de mirante no segundo andar.

☞ A praça annunciada dos bens, que por execução de Manoel Fernandes da Cruz, contra seus devedores Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo, e sua mulher, tem de serem arrematados na porta da morada do senhor doutor juiz da primeira vara do civel, terá lugar hoje terça feira 18 do corrente Outubro.

Fabrica de rapé.

Jeronimo das Costa Guimarães e Silva; proprietario da fabrica de rapé movida por machina de vapôr, avisa ao respeitavel publico que em seus depositos já se acha grande surtimento, tanto para consumo d'esta praça, como para exportação do mais excellente rapé que, sem exageração, principiaa apparecer n'este imperio. O seu bom aroma em tudo semelhante ao rapé de Lisboa d'onde o proprietario pôde obter a receita, o estilar moderado sem que ganhe bolão nos narizes, e sem os ferir, o conservar-se por muito tempo sem que se deterióre, nem mofe, nem segue, o maior capricho sobre a limpeza e aceio com que he fabricado este rapé são propriedades estas que o tornão assaz bello, e recomendavel.

A superior qualidade d'este rapé firmado com as letras iniciaes do proprietario patentea a verdade do que se leva ditto, e a mudança que muitas pessoas de bom olfacto tem feito deixando de tomar o rapé de Lisboa para tomarem d'este no qual não achárão repugnancia as tem feito declarar que he rape mui bom, e que este, e outros generos já se lhe não sente a falta deixando de vir da Europa. Os depositos são no atterno da Boa-vista loja do proprietario D. 5 e na rua da Cadeia velha no armazem confronto com a rua da Madre de Deos, a tractar com Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Os depozitos são para vender de 5 libras para cima a preço fixo, e sendo-lhes tambem concedido vender a retalho somente pelo preço porque os compradores de 5 libras para cima podem vender.

☞ Furtarão, no dia 15 do corrente, um moleque por nome Ceriaco, com idade de 10 annos: roga-se á pessoa que o furtou haja de o mandar levar, visto ser esta a segunda vez que faz esta graça, do contrario procurará pelos meios legaes; outro sim faz o presente para que ninguem o compre.

☞ João Manoel Rodrigues penalizado da acerba dôr, que sentio na occasião do deszastroso acontecimento que subitamente lhe ia roubando sua presada consorte e filhos, no dia 11 do corrente, não lhe foi possivel conhecer e mem lembrar-se de todos os amigos que immediatamente corrêrão a soccorre-lo: por isso não podendo agradecer a todos estes srs., principalmente á aquelles de que se não lembra hajão por este meio aceitar o testemunho de sua eterna gratidão.

= Permuta-se uma casa terrea com bastantes commodos na rua do Amparo em Olinda, por outra pequena nesta cidade; quem convier, dirija-se a rua da Gloria na Boa-vista casa confronte ao convento.

☞ Antonio Joze Gomes, comprou um bilhete da primeira parte da primeira loteria da Matriz da Boa-vista n. 208, intereçado com os Srs. Manoel de Jezus Monteiro, e M. F. dos S., de Maceió; e L. G. N., de Pernambuco, e para que chegue ao conhecimento dos mesmos, faz o presente annuncio.

☞ Quem annunciou querer comprar a obra intitulada Pamella Andrewes ou a virtude recompensada, dirija-se a rua da praia armazem de carne n. 3.

☞ Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 900 tijolos: atraz dos Martirios numero 56.

☞ Offerece-se para ama para servir em alguma casa, uma parda já velha, a qual he muito exata em suas obrigações e com asseio quem se quezer utilizar-se do seu prestimo dirija se ao atterro da Boa-vista casa de chapeleiro D. 47.

☞ Na rua estreita do Rozario sobrado n.° 38, ensinão-se os preparatorios seguintes: Philosophia, Geometria, Inglez, e Francez.

– Pertende-se comprar uma casa terrea nesta cidade a senhora Maria dos Anjos, viuva do faljecido Roberto dos Santos Ramos, e seus herdeiros; se alguem se julgar credor dos ditos declare por este Diario até o dia 20 do corrente quando se pertende passar a escriptura; pois o comprador quer ficar em posse pacifica e sem responsabilidade.

– No dia 14 do corrente, perdeu-se uma carteira desde a igreja de Nossa Senhora do Rozario até a rua do Cabugá, contendo 29$ rs. em sedulas, sendo uma de 10$, 3 de cinco mil reis, uma de dois, duas de mil reis, e alguns papeis de importancia que só servem a seu dono: quem a achou leve-a na rua das Cruzes n. 37, que será gratificado.

– A. V. S. B. faz constar ao sr. morador na rua do Rozario, que inserio um annuncio no Diario n. 221, que o predio em que falla, tem a sua coberta em muito bom estado; porem se este sr. o não quizer acreditar, pode requerer uma vistoria, e julgando-se ameaçar grave ruina, não se duvidará fazer a obra que precizar.

– Quem precizar de uma ama de leite, sem cria, da primeira barriga, e de muito boa conducta dirija-se a Olinda na rua de bacho quem entra pela boa hora lado esquerdo ultima casa.

– Segunda vez se aviza ao sr. F. A. B., que haja de pagar o emporte de 19 duzias de papeis de rebique qne os levou para vender, ou entregar os ditos papeis de rebique, que ja vão trez mezes incompletos, que o homem que he de bem não deve obrar tão mal! que por tão pouco se em esquivado, do contrario uzará dos meios judiciaes, e não terá razão de queixa. . pois lhe não merece que obre esta acção tão grosseira.

– O sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, queira vir a rua do caldereiro sobrado de 1 andar D. 2: a tratar um negocio de seu interesse.

☞ Antonio Saner com estribaria na rua d'Apollo defronte do Theatro, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que elle continúa a receber cavallos athe completar o numero que pode acommodar a sua estribaria: e adverte mais que sabe tratar dos cavallos em suas molestias, aparar cascos cortar rabo ao gosto inglez; tudo com perfeição.

— C. Augusto Gultzow, Hamburguez, retira-se para Bahia.

☞ Aluga-se duas canoas de conduzir agoa que levem de 4 a 5$ rs.; quem as tiver dirija-se ao tanque do porto das canoas no Recife.

☞ O Bergantim Relampago, que segue viagem para o Rio de Janeiro, precisa de um cozinheiro, que saiba bem de sua profissão; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a bordo do mesmo Bergantim a fallar com o Capitão, ou a caza do Consignatario Joaquim Baptista Moreira na rua de Apolo.

☞ O Snr. Joze Antonio Alves da Silva, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife loja de João da Cunha Magalhães, para se lhe entregar uma carta vinda do Rio Grande do Norte.

☞ A olaria da rua da Florentina, precsia de um feitor portuguez, que afianse sua conducta, e seja disposto aos trabalhos desta officina.

☞ Precisa-se de um feitor, que trabalhe de enchada, entenda de horta, arvoredos, e vaccas, para um sitio ao pé da praça: na rua de Agoas verdes n. 10.

☞ Offerece-se uma mulher branca para ser ama de uma caza de homem solteiro, a qual engomma, cozinha, e cose; quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se ao pateo do Carmo D. 3, ou annuncie.

☞ Furtarão do quintal do sobrado da rua da Cadeia por cima da guarda, D. 28, uma bacia de arame grande, e de banho; roga-se a pessoa a quem for offerecida dita bacia, de levar a dita caza, que será recompensado, ou se a comprou se dará o importe della e se lhe ficara obrigado.

☞ Eu abaixo assignado pelo presente faço publico, que desde o dia 27 de Agosto do anno corrente em diante, ficou extincta a firma de Antonio Joze dos Santos Braga & Companhia em razão de ter findo o praso da sociedade a que estava ligado, e ter vendido o estabelecimento de loja de fazendas ao Sr. Paulo Pereira Simões; ficando todas as transacções, que se achão pendentes de baixo da dita extinta firma, a cargo do mesmo Sr. Simões, dando-me eu assim por disonerado de toda e qualquer responsabalidade, tendente a mencionada extinta firma.

Antonio Joze dos Santos Braga.

☞ Precisa-se alugar um sotão que tenha a escada independente, ou mesmo uma caza terrea em qualquer das ruas do bairro de S. Antonio, não importa que seja pequena, para um homem solteiro: quem tiver annuncie.

☞ Quem precisar de um moleque para o serviço de uma caza ou botequim, dirija-se a rua de S. Rita Nova n. 91, lado da Igreja.

☞ Aluga-se um sobradinho na rua da Praia defronte do sobrado do Sr. Joaquim Pereira de Mendonça, ratificado e pintado de novo; quem o pretender dirija-se as 5 pontas n. 63, dando fiador a contento.

☞ Aluga-se uma caza em S. Anna, propria para se passar a festa, com bastantes commodos, e perto do banho: a tratar na rua do Queimado loja de ferragens D. 2.

☞ Aluga-se uma caza terrea na passagem da Magdalena, junto a ponte, com sitio com arvoredos e banho ao pé da caza, para se passar a festa; quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 32.

☞ Aluga-se um preto que saiba trabalhar em um sitio perto desta Cidade, dando-se-lhe de comer; quem o tiver dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro portuguez nesta praça para loja de fazendas, com idade de 20 a 22 annos, querendo um de 16 annos, com as qualidades exigidas, dirija-se a rua do Crespo loja n. 23.

☞ Um dos herdeiros do fallecido Sargento mor Joze Fernandes Portugal lendo no Diario n. 204 a informação do Commandante das armas ao Exm. Prezidente relativamente aos vencimentos que deixou de receber aquelle fallecido; declara, que não são só os Srs. Peixoto, e Grillo os unicos herdeiros, porque o tambem fallecido Joaquim Fernandes Portella era irmão, tanto do dito Sargento mor como da sogra dos ditos Srs. Peixoto e Grillo; e por isso roga-se a quem direito tenha obste semelhante pagamento em proveito de outros herdeiros filhos do dito Portella.

COMPRAS.

☞ Moedas de ouro e prata: na rua Direita venda n. 36.

☞ Uma ou duas canoas grandes, embora precisem conserto, que he para deposito de agoa: a fallar com Manoel Antonio da Silva Motta, ou annuncie.

☞ Duas libras de boa prata, a 160 a oitava: na rua da Florentina caza da olaria.

☞ Um preto de nação que seja moço, paga-se bem; na rua do Caldereiro sobrado de um andar D. 2: no mesmo vende-se uma grade nova de assougue.

VENDAS.

☞ Lista geral da primeira parte da terceira loteria a favor das obras de N. S. do Rozario da Boa vista: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38

☞ 6 escravos, 4 muito moços, que servem para todo o serviço; um mulato de muito bonita figura para pagem, de 30 annos, e um cabra tambem moço, e excellente para pagem: na rua do Crespo n. 12.

☞ Metade de uma caza terrea por commodo preço; quem a pretender annuncie.

☞ Arroz com casca a 3$840 o alqueire da medida velha: no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2 lado direito.

☞ Sacas com arroz vermelho: na rua do Aragão venda D. 44.

☞ Uma venda na povoação dos affogados do lado esquerdo, defronte do beco do quiabo: a tratar na mesma.

☞ Um escravo crioulo de idade de quarenta annos pouco mais ou menos pelo preço de dusentos e sincoenta mil reis, bom para todo serviço, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende; no principio do atterro dos Affogados, junto a casa do Senhor Pavão.

– Por preço commodo um sitio com caza de vivenda, bem plantado de arvoredos de fructo, excellente agoa de beber, e terreno para capim, proprio para passar-se a festa por ter o fundo a margem do rio, no lugar dos Apipucos quem o pretender, dirija-se a rua velha da Boa-vista caza N. 7.

☞ A parte de uma caza terrea cita na rua do Amparo em Olinda; quem pretender annuncie.

☞ 300 a 400 barricas vasias que forão de farinha: na rua larga do Rozario caza de João Manoel Rodrigues Valença.

☞ 4 escravas com boas habilidades, duas ditas que engommão, e cozinhão mui bem: na rua de Agoas verdes n. 44.

☞ Um escravo do serviço de campo o ganhador, e com officio de serrador; e um vidro grande bordado para candieiro francez e outro mais pequeno, por preço commodo: atraz dos Martirios n. 56.

☞ Uma preta de boa figura, quitandeira e lavadeira: na rua do Cabugá n. 13.

☞ Uma jaqueta de panno verde: no atterro da Boa vista caza do Caetano Maginario.

☞ Um mulato moço, possante, principalmente para o campo, para fora da provincia, ou para algum engenho distante da praça, para o ver na cadeia desta Cidade, e tratar no pateo do Carmo n. 18 segundo andar por cima do assougue.

☞ Continua-se a vender agoa de tingir os cabellos e suissas: na rua do Queimado loja de chapeos D. 37, cada vidro vai acompanhado do methodo de se aplicar a dita agoa.

☞ Maquinas de vapor com suas moendas de differentes tamanhos e preços, um grande sortimento de moendas para animaes e para agoa da bem conhecid fabrica de low moor taxas de terro batido e fundido de quatro palmos até dez de boca, formas de ferro para purgar assucar de tamanho e feitio em uso nas provincias do sul, uma prença hidraulica que pode servir para embarricar assucar com muita promptidão como já se esperementou; esta. e as maquinas de vapor os vendedores encumbem-se de mandar assentar por um mecanista habil: em casa de Fox & Stodart; na rua da Senzalla nova D. 1.

☞ Terrenos do 2.° citio passando a ponte do manguinho, com frente para a estrada do mesmo nome, ou para a estrada velha da Capunga, plantado de excellentes larangeiras [a maior parte d'embigo] e outras diversas fructas; a dinheiro ou a praso, e por preço bastante commodo: na rua da Cadeia do Recife loja de chapeleiros n.° 42, nos dias uteis, e nos Domingos, e dias Santos no mesmo sitio acharão com quem tratar.

☞ Potassa da Russia nova; em casa de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz D. 23.

☞ Vinho do porto, dito do Rhenno. dito muscatel, dito de Bordeaux, dito santernes, e outras qualidades, agoardente de frança (Cognac) Kercho, absinthe, genebra holandeza, licores de diversas qualidades, azeite doce em caixas, latas com sardinhas, ditas com ervilhas, ditas com doce de sereja e abricots, bocetas com dito cristalizado biscoito de frança, chocolate, ameixas, copos de cristal, cazaes de chicaras e pires de porcelana, barrizinhos com carne de porco, potes com servellat tudo recentemente chegado, e de superior qualidade: no armazem novo a ilharga do Corpo Santo.

☞ Na rua do Crespo n. 21 panos superiores de cor a 3200. lanzinhas para vestidos e rodaque a 400 o covado, ja iz para vestidos, lãs flor solta a 240 o covado, bonitas cazinetas para coletes, brins de listras de linho a 800 reis a vara, bons franquelins lizos e de cordão, riscadinhos e chilas a 160 assim como outras muitas fazendas muito em conta.

☞ Optimas bixas a 320 cada uma: na botica da rua estreita do Rozario n. 10.

☞ Uma escrava creola de 20 annos, engomma, cose, cozinha e refina assucar, faz doce de diversas qualidades; um escravo de nação com bonita figura: na rua Direita numero 43.

☞ Uma barcaça que carrega 10 caixas e duas canoas abertas de carreira tudo por preço commodo: no estaleiro de João de Brito Correia atraz da ribeira.

☞ Uma morada de casa de dous andares e sotão, em chãos proprios, cita na rua da Senzalla velha D. 38 cuja venda será muito rasoavel ao comprador por se precizar muito de dinheiro para tatisfazer a diversos que a mesma casa tem direito: na rua da Cadeia velha a fallar com João Vaz de Oliveira.

☞ Uma preta já de idade, muito boa para uma casa de familia, e para tratar de crianças, cozinha o ordinario de uma casa, e lava e vende-se muito barato: na rua estreita do Rozario D. 6.

☞ Uma casa de um andar com bom quintal murado e cacimba em chãos proprios, na rua das Trinxeiras; quem a pretender falle na rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ Um passaro do certão chamado carauna muito cantador e manço: no sobrado da rua Velha quina do beco do Veras do Bairro da Boa-vista.

☞ Na loja da cera na travessa do Rozario ha para se vender, e alugar velas barandões e archotes de boa cera, e bogias muito alvas, e por preço commodo na mesma rua n. 3; na mesma vende-se uma porção de carnauba de boa qualidade e fumo em folha para charutos.

☞ Uma canoa de carregar agoa que pega em 8$, e outra dita pequena que carrega 300 tijolos outra dita que carrega 16 pessoas, e mais duas novas que ainda não forão ao mar ja promptas, cujas vendas serão muito em conta: no estaleiro de Joaquim Antonio Rodrigues em fora de portas ao pe' do tanque de agoa chegado a Igreja do Pilar

☞ Uma barcaça pequena com todos os aparelhos novos, tendo esta amarraçaõ de corrente tabem nova, a dinheiro a vista ou a praso: no atterro dos affogados sobrado do Lima defronte do viveiro do Muniz.

☞ O sitio denominado estiva de baixo do finado Monte, no lugar da Ibura, distante desta praça legoa e meia, proprio para ter vacas de leite e mesmo para plantações, com arvoredos de fructo, com banho em agoa corrente, porto de embarque té mesmo para canoas grandes, com 207 braças de frente, 220 de fundo e com 300 braças de matas de construção, um pouco distante, vende-se para pagamento de algumas dividas por isso não se deixará de fazer-se negocio inda mesmo a prazo: os pretendentes dirijão-se ao mesmo sitio a tratar com Ovidio Gonsalves Valle.

☞ Uns Dicionarios de Moraes de quarta edicção uma grande obra inteira de volteretrez grossos volumes em francez, e outras muitas obras de direito em muito bom estado que a vista dos pretendentes será patente, por preço muito commodo: no armazem da rua Nova D 34.

☞ A armação da loja de fazendas, D. 53 da pracinha do Livramento e as fazendas que nella tem: quem a pretender procure fallar com Joaquim Claudio Monteiro na rua do Queimado D. 35 que está authorizado a esta venda, por procuração que tem de João Manoel Pereira de Abreu.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 23 de Setembro p. p. fugio da Cidade de Goianna nm escravo de nome João, nação angolla, de altura ordinaria, seco do corpo athe parece que não tem barriga, são do corpo, não tem ferida nenhuma, pouca barba, tem uma marca de fogo da parte direita junto do canto do olho que se cobre com uma moeda de dois vintens; roga-se portanto aos capitães de campo, e mais pessoas particulares do povo, o queirão pegar e levarem em Goianna á Manoel Gonçalves Ferreira Simões, ou no Recife na rua da Cruz D. 46, que será bem recompensado.

☞ No dia 13 de Outubro p. p. fugio um preto por nome André, creolo, moço, que até no fallar parece de nação, alto, cheio do corpo, pés grandes, seroula e camisa de estopa, ou algodão da terra, com uma trouxa de ropa pertencente ao mesmo preto; quem o pegar entregue em casa do Sr. Lourenço Joze das Neves que será bem gratificado do seu trabalho.

☞ No dia 30 de Abril do corrente anno uma cabra de nome Maria Thereza, de boa estatura, bastante ossuda, com uma cicatriz em um braço, e outra na testa, cara cheia de panos, pés grossos e algum tanto metidos para dentro, de mais de 40 annos, natural do ceará. Roga-se a qualquer pessoa que a quiser pegar, ou mandar pegar de a conduzir ao tanque de agoa do Sr. Catão, a ponte velha, que será bem gratificado tendo toda cautela em caminho, por ser muito matreira a mesma cabra; e se ouver quem a quizer comprar onde ella se achar, dirija-se ao mesmo Sr. Catão, que está authorizado para a vender.

☞ Fugio no dia 10 do corrente, um escravo de angola, por nome Domingos, com calça branca e camisa de riscado azul: quem o aprehender, nesta praça, leve-o a casa de João Pinto de Lemos & F., na praça do Corpo Santo, e fora della ao engenho Noruega de Manoel Thomé de Jezus na Freguezia da Escada, que sera recompensado.

═ Fugio em Junho do corrente anno, um negro de nome Joze, de nação angigo, representa 40 annos, alto, reforçado do corpo, cara larga, olhos grandes, tem duas cicatrizes no braço esquerdo pela parte de dentro, quando fugio levou vestido camisa e calças de algodão, e chapeo branco, este preto he bem conhecido nesta praça por ser a bastantes annos ganhador, e era tratado por Joze angico, o qual escravo o houve do casal de meo finado sogro Joze Francisco Ferreira Penha; quem o pegar leve a praça da Boa vista D. 4 a Pedro Ignacio Baptista.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842